**Trabalho de Filosofia e Sociologia**

Aluno(a): Ana Júlia Ferreira da Silva; 2°F

1) Explique a relação entre as escolas filosóficas do Realismo, Dogmatismo e Criticismo, citando os principais autores e explicitando como funciona a busca da verdade nesse pensares e suas relações para com a realidade objetiva. E, em sua visão, essas filosofias condizem com a realidade que você experimenta? Elas explicam como nós obtemos conhecimento de mundo?

Realismo: O realismo é uma filosofia que tenta entender a realidade de forma objetiva, baseando na existência de um mundo externo independente da inteligência humana. Essa filosofia surgiu na Grécia Antiga, com os filósofos pré-socráticos (Platão e Aristóteles), e teve seu crescimento durante séculos, induzindo diversas áreas do conhecimento, como a ciência, a arte e a política. Esses filósofos procuravam compreender a natureza do mundo e suas causas primordiais. Para eles, a realidade era feita por elementos materiais e imateriais, e a busca pelo conhecimento deveria ser feita na observação e na razão. Um dos principais representantes do realismo na filosofia foi o Aristóteles. Para ele, a realidade era composta por substâncias individuais, que tinham características próprias e existiam independentemente da mente humana. Aristóteles defendia que o conhecimento deveria ser ganhado através da observação e da experiência, e que a ciência deveria buscar compreender as causas e os princípios que regem o mundo. Os realistas acreditam que é possível conhecer a realidade de forma precisa e objetiva, através da investigação científica e filosófica. O Realismo é uma filosofia que busca compreender a realidade de forma objetiva e independente da nossa percepção.

Dogmatismo: O filósofo Platão foi dogmático quando confirmou e defendeu que dois mais dois são quatro. Aliás, a ideia defendida por ele de que a alma é imortal também é aceita atualmente e pode ser considerada como um dogma. Na ciência, os dogmas relacionados à razão, oriundos no passado, continuam sendo vinculados na atualidade. Como exemplo tem-se as crenças do filósofo Immanuel Kant, um dos percussores dos fenômenos naturais. Seus dogmas ajudaram para diversas ciências. Outro filósofo respeitado pelos dogmáticos é Karl Popper. Ele defendia que a própria ciência sempre entrará em contradição quando encontrarem novas provas que desqualifiquem uma teoria defendida anteriormente. Sua crença foi feita na ideia de que a ciência será sempre provisória e baseada em pressupostos. Desse modo, o dogmatismo de Popper é um dos poucos que tem verossimilhança com as crenças do senso comum.

Criticismo: O criticismo é a teoria que aumenta uma investigação acerca das possibilidades do conhecimento, tendo em conta as suas fontes e as suas limitações. Este sistema da filosofia foi proposto por Immanuel Kant. O termo criticismo ainda pode ser explicado como sendo o uso do conceito de crítica por Kant com o intuito de se perguntar se o conhecimento obtido, porventura, é válido. O criticismo é uma forma de crítica do conhecimento.

Minha visão: Sim. Elas são diferentes ideias de como podemos obter conhecimentos.

2) Sobe o ceticismo de Montaigne, e sua relação com a verdade, como podemos aplicar os preceitos do ceticismo no que se refere os preconceitos, exclusões e diferenciações presentes em nossa sociedade?

O ceticismo de Montaigne no campo prático e moral é caracterizado pela falta de um critério ou regras de conduta para que se possa consentir num padrão geral de comportamento ou numa tradição qualquer. Desse modo, é perceptível que nessa teoria não há padronização, assim, as pessoas vivem livremente, sem perseguições, e havendo diferenciações na sociedade.

*FONTES:*

[www.resumos.soescola.com](http://www.resumos.soescola.com)

[www.educamaisbrasil.com.br](http://www.educamaisbrasil.com.br)

[www.conceito.de](http://www.conceito.de)

[www.oquenosfazpensar.fil.puc-rio.br](http://www.oquenosfazpensar.fil.puc-rio.br)